UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1198/I - ANTROPOLOGIA CULTURAL**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Os seres humanos e as sociedades. Os seres humanos e a subjetividade. Relações de poder. Relações de gênero. Relações étnico-raciais na sociedade brasileira.

I. Objetivos

O curso tem por objetivo discutir, introduzir e apresentar aos estudantes temas da Antropologia, buscando estabelecer um debate entre a psicologia e a antropologia através do debate de diferentes assuntos, tais como as bases da antropologia, suas escolas, o conceito de cultura e suas ramificações, bem como elementos das questões de identidade e relações étnico-raciais e de gênero. Ao final do curso os estudantes deverão estar familiarizados com as principais discussões do campo antropológico e pensar a área de atuação da Psicologia interdisciplinarmente.

II. Programa

Unidade 1 – Introdução a Antropologia
- O Surgimento da Antropologia.
- O trabalho antropológico
- Pensamento e objeto da Antropologia.
- Paradigmas, principais representantes, limites e contribuições.

Unidade 2 – As escolas do pensamento antropológico
- Evolucionismo Social
- Difusionismo/ Culturalismo norte-americano
- Escola Sociológica Francesa
- Funcionalismo britânico
- Estruturalismo
- Antropologia Simbólica e Interpretativa
- Antropologia pós-moderna ou crítica

Unidade 3 - Introdução ao conceito de Cultura.
- Discussões sobre o conceito de cultura. Cultura e Antropologia.
- O desenvolvimento histórico do conceito de cultura.
- O conceito de cultura nas ciências sociais.
- Cultura e identidade

Unidade 4 - Antropologia e relações étnico-raciais e de gênero
- Etnicidades
- Sociedades Indígenas e relações interétnicas
- Negritudes e decolonialidade
- Relações de Gênero

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, discussões, apresentações de trabalhos e seminários, leitura orientada da bibliografia, sendo realizada tais situações de forma coletiva ou individual, tendo o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em diferentes grupos de atividades, para cada semestre:
1)Atividades postadas no Moodle: fichamentos, resenhas e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 3 pontos
2)Atividades realizadas em sala de aula: textos, seminários e debates – 3 pontos
3)Atividades final de pesquisa: trabalho escrito – 4 pontos.
Recuperação: a partir de uma avaliação continuada, caso seja necessário, os acadêmicos e acadêmicas poderão realizar, por meio de uma avaliação dissertativa, previamente agendada, a recuperação acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

CARDOSO, Ruth. A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. São Paulo: Edusc, 1996.
DA MATTA, Roberto. Você tem cultura? In: Interpretações, Explorações. Rio, Rocco, 1983.
LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1198/I - ANTROPOLOGIA CULTURAL**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

LARAIA, Roque Barros de. Cultura: um conceito antropológico. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
MINER, Horace. “Ritos Corporais entre os Nacirema”. Mimeo. [Referência original: ROONEY, A.K; VORE, P.L. (orgs). You and the Others: Readings in Introductory Antropology. Cambridge: Erlich, 1976.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. São Paulo, Editora da Unesp, 2006.
VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: _____ Individualismo e cultura. Rio de Janeiro,Paz e Terra, 1997

Complementar

FREIRE, José Ribamar Bessa. Cinco idéias equivocadas sobre os índios. Palestra proferida no dia 22 de abril de 2002 no curso de extensão de gestores de cultura dos municípios do Rio de Janeiro, organizado pelo Departamento Cultural. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/cinco_ideias_equivocadas_jose_ribamar.pdf
AZCONA, Jesús. Surgimento da Antropologia Científica. In: _____. Antropologia. vol. 1. Petrópolis: Ed.Vozes,1992, p. 38-81.
BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Lisboa: Edição Livros do Brasil, 2000.
____. O crisântemo e a espada: Padrões da cultura japonesa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972.
BERNARD, B. Introdução aos estudos etno-antropológicos. Lisboa: Edições 70, 1978.
BICALHO, Poliene (Org.) Descontruindo o racismo contra os povos indígenas no Brasil. Curitiba: CRV, 2022.
BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. Mediações, Londrina, v. 20, n. 2, jul.-dez. 2015, p. 27-55.
BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Organização e tradução Celso Castro. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.
BRUSCHINI, Cristina; SORJ, Bila. Novos olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil. São Paulo: Marco Zero/Fundação Carlos Chagas, 1994.
BUSSAB, Vera Silvia e RIBEIRO, Fernando Leite. Biologicamente Cultural. In: _____. Psicologia: reflexões impertinentes, São Paulo, Casa do Psicólogo, 1988.
COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Cristina. Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.
DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.
DURKHEIM, Émile, MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. Contribuição para o estudo das representações coletivas. In.: MAUSS, Marcel. Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981. Pp. 399-455.
FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
LANNA, Marcos. Nota sobre Marcel Mauss e o ensaio sobre a dádiva. Revista de sociologia e política, Curitiba, n°14, jun.2000.
LARAIA, Roque Barros de. O que é cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural II, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993.
_____. As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis, vozes, 1993.
LOPES, Araci & GRUPIONI, Luis D. B. A temática indígena na escola. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.
MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do pacífico ocidental. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril, 1984.
MEAD, Margareth. Sexo e temperamento. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2000.
MELATTI, Júlio Cezar. Índios no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1983.
MINTZ, Sidney W. & PRICE, Richard. O nascimento da cultura afro-americana. Rio de Janeiro: PALLAS, 2003.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade étnica, identificação e manipulação. Sociedade e Cultura, V. 6, N. 2, jul./dez.2003, p. 117-131.
_____. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976.
ROCHA, Everaldo. O que é etnocentrismo. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, 16(2) 5-22, jul/dez. 1990.
SEEGER, Antony. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. In: Os índios e nós. RJ: Campus, 1980.
SENA, Custódia Selma. Durkheim e os estudos das representações. Anuário Antropológico, 7 (1), 134–164
STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: Unesp, 1998.
TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.
TOREN, Christina. Antropologia e psicologia. Revista brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 80, pp. 21-36, 2012. http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v27n80/v27n80a02.pdf

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05/2023
Data:	10/05/2023